

ENSINO DE OFTALMOLOGIA

FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES
FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS
LABORATÓRIO DE ENSINO MÉDICO
DEPARTAMENTO DE OFTALMO-
CLÍNICA OFTALMOLÓGICA
INSTRUÇÕES SOBRE O CURSO DE
OFTALMOLOGIA — 1980

1. INSTRUÇÃO

Procurando proporcionar melhor aprendizado, usando a técnica de ensino por objetivos educacionais pré-fixados clara e precisamente, o Curso de Clínica Oftalmológica necessitará de compreensão dos estudantes no sentido de, entendendo a necessidade de sua participação, utilizarem o material de orientação instrucional fornecido, de modo a melhor poderem acompanhar, com o proveito desejado, o andamento do curso.

Considerando que em nível de graduação não visa o Curso de Clínica Oftalmológica a formação de especialistas (esta far-se-á por Residência ou Curso de Pós-Graduação) procurará tão somente dar aos alunos as informações consideradas desejáveis à formação geral do médico qualquer que venha a ser a especialidade por ele abraçada e ao bom desempenho de suas funções pela compreensão mais ampla dos estados patológicos que envolvem manifestações oftalmológicas.

Compreendendo que, ao chegar à metade do 5.º ano, a maioria dos estudantes de medicina não deva estar lembrada dos conhecimentos básicos que são os pré-requisitos necessários ao entendimento até da terminologia usada no correr do Curso de Clínica Oftalmológica é que este se inicia com uma recordação de Anatomia, Histologia e Embriologia dos Olhos e Anexos e de Fisiologia da Visão.

2. OBJETIVOS

2.1 — Do Curso — Fazer com que os alunos do Curso de Graduação em Medicina adquiram compreensão:

2.1.1 — da importância de, corretamente, avaliar e interpretar a acuidade visual de adultos e crianças desde três meses de idade.

2.1.2 — do valor do exame oftalmoscópico no diagnóstico e prognóstico de condições patológicas diversas e do valor de bem dominar a sua técnica e interpretar, nos 5 parâmetros (meios transparentes, disco, vasos, tapete posterior e mácula), se o fundo de olho está dentro de limites normais ou fora de limites normais.

2.1.3 — de técnica de tonometria ocular e sua importância como triagem de casos de glaucoma, nos quais pode-se evitar a cegueira se precocemente diagnosticados e corretamente orientados.

2.1.4 — das manifestações oftalmológicas das doenças sistêmicas.

2.1.5 — das doenças oculares de origem iatrogênica.

2.1.6 — da importância de distinguir dentre as urgências oftalmológicas, aquelas que podem ser manipuladas em primeiro atendimento por médicos são especialistas e as maneiras adequadas de o fazerem, e as que devem ser prontamente encaminhadas a um oftalmologista.

2.1.7 — do valor do inter-relacionamento do clínico com o oftalmologista para que o paciente possa receber a melhor atenção médica e obter resultados mais prontos da terapêutica instituída.

2.1.8 — de sua responsabilidade como futuro médico na profilaxia da cegueira e orientação de higiene visual da população sob seus cuidados profissionais.

2.2 — Dos Alunos — Ao final do curso de Clínica Oftalmológica cada aluno deverá ter demonstrado o domínio de pelo menos 80% dos objetivos apresentados em cada uma das 7 unidades componentes do curso e apresentados no Programa Analítico.

Haverá quatro avaliações somativas e as notas serão dadas baseadas no percentual de acerto segundo a tabela abaixo:

%	Nota
100%	10.0
90%	9.0
80%	8.0
70%	3.5
60%	3.0
50%	2.5
40%	2.0
30%	1.5
20%	1.0
10%	0.5
0%	0.0

Não serão consideradas questões que não estejam completamente certas.

O aluno que não obtiver o mínimo de 80% de conhecimentos na Unidade, igual a nota 8, será reavaliado no momento em que for feita a avaliação somativa da(s) Unidade(s). Na reavaliação se ainda não demonstrar 80% de conhecimento, receberá a nota equivalente ao percentual de acerto referida na tabela acima.

O aluno que faltar a qualquer das avaliações somativas será submetido à dita avaliação quando estiver sendo submetida a avaliação.

3. DESENVOLVIMENTO DO CURSO

O Curso será desenvolvido através de aulas expositivas para todos os alunos na recordação dos pré-requisitos e, eventualmente, quando indicado no Programa Analítico.

No decorrer do curso a turma será dividida ao meio e cada metade sub-dividida em seis grupos de oito alunos, que obedecerão à distribuição em anexo.

Os horários e as atividades de cada sub-grupo no decorrer do curso estão indicados no Programa Analítico.

É de interesse de cada aluno adquirir um dos quatro livros — texto usados como referência básicas no "OFTALMOLOGIA — Guia de Estudo para Estudantes de Medicina" distribuído a cada aluno, mas, como ele informa no último parágrafo de sua página dois, ele "não é auto-suficiente". A consulta às referências é indispensável para um bom aproveitamento dos "Estudos de Grupo" e dos "Painéis Integrados" e "Seminários" programados.

Dado o caráter de trabalhos de grupo é extremamente importante a participação de todos para não haver prejuízo para os respectivos grupos.

Não prejudique o seu colega com a sua ausência ou desinteresse!

Nenhuma atividade será supérflua!

De sua participação resultará o seu aprendizado!

Lembre-se de que esta poderá ser a sua última (ou única) oportunidade de adquirir conhecimentos necessários à sua formação geral em um setor tão restrito e ao mesmo tempo tão abrangente da medicina.

Se tiver oportunidade, adquira o seu próprio oftalmoscópio. Não se arrependerá, pois, o seu domínio fará de você um diferenciado entre os seus colegas não oftalmologistas!

As frequências, em obediência à lei, serão registradas em todas as atividades, valendo para o conceito regimental de frequência.

A crítica construtiva será sempre bem recebida, visando o aprimoramento do curso. Sinta-se à vontade para fazê-la, pessoalmente ou por escrito.